



POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO										NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA ESPIGÃO D'OESTE
 Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Sética	 Reator Aeróbio	 Valo de Oxidação	 Leito de Secagem de Lodo	 Córrego	 Emissário Submarino	 Esgoto Remanescente	 Sistema Existente	 Sistema Planejado	 ETE / Sistema Desativado	<p>Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's</p> <p>Qaf = vazão afluente</p> <p>Qef = vazão efluente</p> <p>Qproj = vazão de projeto</p> <p>Qeb = vazão de esgoto bruto</p> <p>Qref = vazão de referência</p> <p>Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura)</p> <p>ETE = estação de tratamento de esgoto</p> <p>DBO = demanda bioquímica de oxigênio</p> <p>População urbana: fonte SNIS 2013</p> <p>Sol. individual: remoção adotada = 60%</p> <p>(%) = parcela do esgoto total produzido</p>		<p><b>Município:</b> Espigão d'Oeste</p> <p><b>Estado:</b> Rondônia</p> <p><b>Operador:</b> Prefeitura Municipal</p> <p><b>Data:</b> Fevereiro/2016</p>
 Até 5.000 De 250.000 a 1.000.000	 Fossa-Filtro	 Reator Anaeróbio / UASB	 Lagoas de Estabilização	 ETES de Pequeno Porte	 Estação de Bombeamento de Esgoto	 Corpo Receptor (Lago)	<td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td>						
 De 5.000 a 50.000 Mais de 1.000.000	 Físico-Químico	 Filtro Aeróbio	 Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	 Estação de Bombeamento de Esgoto	 Corpo Receptor (Rio)	<td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td>							
	 MBBR	 Filtro Anaeróbio	 Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	 Decantador Secundário	<td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td>								
	 Decantador Primário	 Filtro Aerado Submerso	 Decantador Secundário	<td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td>									